

Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito Cabo-Verdiano/Dezembro de 2016

Apreciação Global

De acordo com os resultados do inquérito aos seis bancos sobre o mercado de crédito nacional, os critérios de aprovação de empréstimos a empresas tornaram-se ligeiramente mais restritivos no quarto trimestre de 2016, contrariamente aos primeiros nove meses do ano, onde os saldos ponderados das respostas evidenciavam um cenário de alguma estabilização. Não obstante as expectativas mais positivas de evolução da atividade económica, em geral e de sectores específicos, o aumento da perceção de riscos associados a empresas sem contabilidade organizada, bem como às garantias exigidas e à dimensão das empresas, num contexto de manutenção duma apreciação negativa do nível de incumprimento dos clientes, determinaram o agravamento dos critérios de acesso das empresas ao crédito bancário. No caso dos empréstimos a particulares, as instituições inquiridas reportaram, à semelhança do sucedido nos dois trimestres precedentes, uma redução muito ligeira da restritividade dos critérios. Diversos fatores contribuíram para a menor restritividade dos critérios de acesso aplicados a particulares (com destaque para a maior concorrência entre as instituições bancárias e as melhores perspetivas de evolução da atividade económica), tendo a apreciação dos bancos sido apenas negativa a nível do incumprimento dos clientes (mais deteriorada face ao trimestre anterior).

Os termos e as condições gerais de concessão de empréstimos mantiveram-se inalterados tanto para as empresas como para os particulares, tendo-se registado um aumento das garantias exigidas às empresas e um agravamento do rácio entre o valor do empréstimo e o valor das garantias para os particulares, bem como a contínua diferenciação do perfil de risco dos clientes a nível do *spread*.

A evolução dos critérios e das condições no mercado de crédito sugere, atendendo aos índices de difusão ponderados, a deterioração do sentimento dos bancos relativamente às empresas, em linha com as expetativas de aumento da restritividade que já haviam

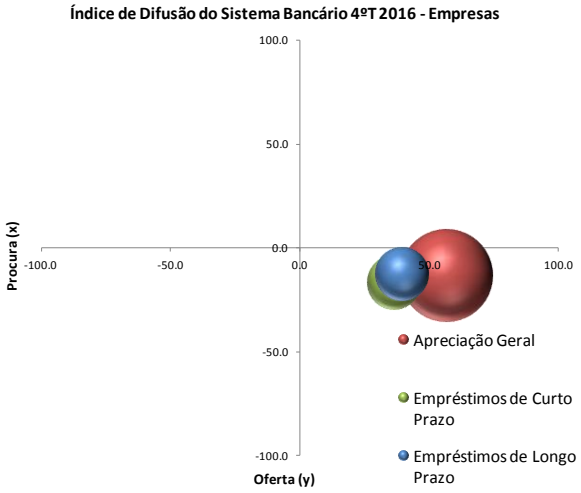
formulado no terceiro trimestre de 2016, e uma contínua melhoria da apreciação das instituições bancárias relativamente aos particulares, que se tem traduzido em critérios e condições menos restritivos aplicados a estes clientes. Para o primeiro trimestre de 2017, a expectativa é que ocorra uma redução muito ligeira da restritividade dos critérios de acesso ao crédito tanto a empresas como a particulares.

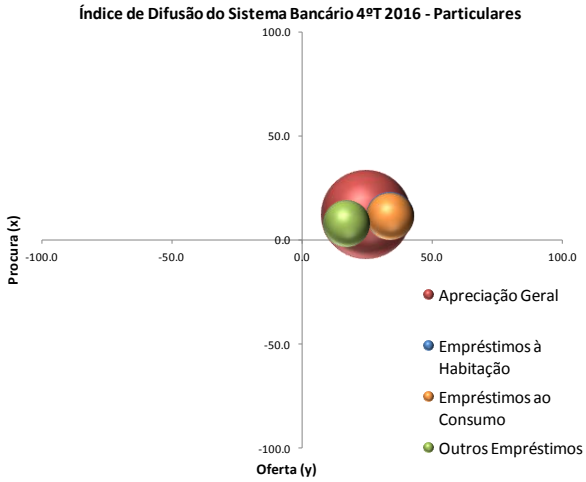
Em termos gerais e segundo as instituições bancárias, a procura de crédito pelas empresas aumentou consideravelmente, tendo-se registado um ligeiro aumento do lado dos particulares. A procura de financiamento para investimento empresarial, as melhores perspetivas para o mercado da habitação, a melhoria da confiança dos consumidores e a necessidade de reestruturação (refinanciamento e/ou renegociação) da dívida, tanto para empresas como para particulares, justificam em larga medida, na perspetiva dos bancos, o aumento da procura verificado. A expectativa para o primeiro trimestre de 2017 é de um comportamento quase similar da procura de empréstimos por empresas e particulares.

Índices de Difusão[1]

Analisando o índice de difusão, que agrega as respostas individuais das instituições, ponderadas pela sua respetiva quota de mercado pode-se concluir que, face ao trimestre anterior:

➢ Os critérios de aprovação aplicados pelos bancos nos **empréstimos às empresas** agravaram-se ligeiramente (índice de difusão igual a -13,4), o mesmo sucedendo nos empréstimos de curto prazo e de longo prazo. A procura aumentou consideravelmente, de acordo com a apreciação geral dos bancos, ainda que em termos de maturidades os bancos tenham reportado um aumento ligeiro tanto para empréstimos de curto prazo como para empréstimos de longo prazo.[2]





Fonte: Banco de Cabo Verde

➢ No que respeita aos **empréstimos a particulares**, os critérios que afetam a oferta tornaram-se ligeiramente menos restritivos (índice de difusão igual a 11,9), sobretudo no crédito à habitação. A procura de empréstimos por particulares aumentou ligeiramente, sobretudo para o crédito à habitação e ao consumo.

[1] O índice de difusão resulta das respostas dos bancos, ponderadas pela sua quota de mercado, e pode assumir valores entre -100 e 100. Quando o índice assume o valor 0 significa que nenhum dos bancos reportou alterações, quando atinge os valores 50 ou -50 significa que todos os bancos reportaram uma ligeira alteração (favorável ou desfavorável, respetivamente) e quando atinge os valores 100 ou -100 significa que todos os bancos reportaram uma significativa alteração na variável analisada (favorável ou desfavorável, respetivamente). Valores diferentes de -100, -50, 0, 50 e 100 surgem quando as respostas dos bancos não convergem todas num único sentido.

[2] A Oferta (critérios de oferta de crédito) é apresentada no eixo dos yy e a Procura de Crédito no eixo dos xx. Assim, o deslocamento das esferas na horizontal representa as alterações na Procura, enquanto o deslocamento das esferas na vertical representam alterações na de Oferta. O gráfico dispõe de quatro quadrantes que combinam a evolução da oferta e da procura.

Síntese dos Resultados do Inquérito Qualitativo ao Crédito relativo ao 4º Trimestre de 2016

I. Empréstimos e linhas de crédito a empresas

Em termos gerais, no quarto trimestre de 2016, os critérios de concessão de empréstimos a empresas agravaram-se ligeiramente, havendo uma instituição a observar critérios ligeiramente mais restritivos e outra a indicar critérios consideravelmente mais restritivos, tendo apenas uma instituição reportado critérios ligeiramente menos restritivos. Em particular, tanto nos empréstimos de curto prazo como nos de longo prazo, duas instituições reportaram critérios de aprovação de empréstimos ligeiramente mais restritivos. O ligeiro alívio da restritividade dos critérios apenas foi reportado por uma instituição nos empréstimos de curto prazo.

As expectativas mais favoráveis de evolução da atividade económica em geral e de setores de atividade específicos foram reportadas como fatores que influenciaram positivamente o comportamento dos bancos na aplicação de critérios de seleção de empréstimos, tendo o agravamento da perceção de riscos e da tolerância ao risco determinado a maior restrição dos critérios (nomeadamente, os riscos associados às garantias exigidas, às empresas sem contabilidade organizada, à dimensão das empresas e ao nível de incumprimento dos clientes).

Os termos e condições gerais aplicados na aprovação de novos empréstimos mantiveram-se inalterados, contudo houve mais bancos a tornarem as condições contratuais específicas mais atrativas (três no total) do que a agravá-las (dois no total). Três instituições reduziram ligeiramente o *spread* aplicado a empréstimos de risco médio, duas instituições aliviaram ligeiramente as comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro e uma instituição reduziu ligeiramente as taxas de juro. Contrariamente, apenas uma instituição agravou ligeiramente o *spread* aplicado nos empréstimos de maior risco, enquanto outra aumentou ligeiramente as garantias exigidas. A pressão exercida pela concorrência foi o único fator que determinou a redução da restritividade das condições contratuais específicas acima referidas, enquanto o nível de tolerância ao risco e a perceção de riscos exerceram um efeito contrário sobre a restritividade das condições aplicadas.

A proporção de pedidos de empréstimo rejeitados na íntegra a empresas (volume de empréstimos rejeitados em relação ao volume total de pedidos de empréstimo) manteve-

se inalterada para metade das instituições, tendo aumentado ligeiramente para duas instituições e diminuído ligeiramente para outra. Em termos genéricos, o índice ponderado das respostas aponta para um ligeiro aumento dos pedidos rejeitados (índice igual a 14,8).

De acordo com os resultados do inquérito, de um modo geral a procura de empréstimos por empresas aumentou ligeiramente para cinco instituições e consideravelmente para uma instituição. Nos empréstimos de curto prazo, três instituições referiram um ligeiro aumento da procura e uma reportou um aumento considerável da procura. Nos empréstimos de longo prazo, a procura reduziu ligeiramente para uma instituição, aumentou ligeiramente para quatro e consideravelmente para uma instituição. As respostas ponderadas pela quota de mercado apontam para um ligeiro aumento da procura das empresas, a nível das maturidades. Contudo, o índice ponderado da apreciação geral dos bancos sugere um aumento considerável da procura (56,9).

O financiamento de investimentos, o refinanciamento/restruturação e renegociação da dívida e, em menor medida, o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio e o nível das taxas de juro foram apontados pelas instituições como os fatores que motivaram o aumento da procura. A apreciação dos bancos manteve-se inalterada nos restantes fatores mobilizadores de procura.

Para o primeiro trimestre de 2017, de uma forma geral e nas diferentes maturidades, metade das instituições antecipam a manutenção dos critérios de acesso ao crédito aplicados no quarto trimestre de 2016, enquanto duas instituições preveem uma ligeira redução da restritividade. Relativamente à procura, na apreciação geral e nos empréstimos de curto prazo, cinco instituições preveem um ligeiro aumento da procura. Nos empréstimos de longo prazo, quatro instituições anteveem um aumento ligeiro da procura e uma instituição considera que haverá um aumento considerável da procura.

II. Empréstimos a particulares para aquisição de habitação

No quarto trimestre de 2016, nos empréstimos a particulares para aquisição de habitação, três instituições aplicaram critérios de concessão de crédito ligeiramente menos restritivos. A concorrência entre as instituições bancárias, a melhoria das expectativas de evolução da atividade económica em geral, os menores custos de financiamento e restrições do balanço e, em menor medida, a melhoria da qualidade creditícia dos mutuários, no período em análise, contribuíram para a diminuição da

restritividade dos critérios. O nível de incumprimento continuou, entretanto, a exercer uma pressão negativa sobre os critérios aplicados pelos bancos.

De acordo com as instituições inquiridas, os termos e condições gerais aplicados nos empréstimos à habitação permaneceram inalterados. Em termos específicos, apenas uma instituição agravou as condições no rácio entre o valor do empréstimo e o valor das garantias. Uma instituição tornou duas condições específicas menos restritivas, nomeadamente a nível do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio e das maturidades. As restantes instituições mantiveram inalteradas as suas condições contratuais específicas. Os fatores determinantes na aplicação de termos e condições aos novos empréstimos mantiveram-se inalterados para a maioria das instituições, tendo uma instituição avaliado negativamente o nível de incumprimento dos clientes e a perceção de riscos, enquanto outra instituição reportou uma evolução favorável destes dois fatores.

Relativamente ao grau de cumprimento do serviço da dívida, metade dos bancos considerou que a evolução do nível de endividamento dos clientes favoreceu ligeiramente o cumprimento do serviço da dívida, contrariamente a uma instituição que reportou o oposto. Igualmente, dois bancos reportaram que o emprego no sector formal beneficiou ligeiramente o pagamento das dívidas bancárias, enquanto outro banco reportou o contrário. Ainda, as condições salariais dos clientes contribuíram positivamente para o cumprimento dos serviços da dívida num dos bancos inquiridos. Em termos globais, o índice ponderado das respostas das instituições sugere uma evolução mais favorável dos fatores que condicionam o grau de cumprimento do serviço da dívida.

A proporção de pedidos de crédito, para aquisição de habitação, rejeitados na íntegra manteve-se inalterada para as instituições inquiridas.

A procura de empréstimos para aquisição de habitação por particulares registou um ligeiro aumento para quatro instituições, tendo aumentado consideravelmente para uma instituição. As perspetivas para o mercado de habitação, o refinanciamento, reestruturação e renegociação da dívida, a confiança dos consumidores e as condições no mercado de trabalho influenciaram positivamente a procura. Por sua vez, a concorrência bancária influenciou negativamente a procura, na ótica de uma instituição.

Para o próximo trimestre, metade das instituições antecipam uma ligeira diminuição da restritividade nos critérios de aprovação de empréstimos para habitação e quatro instituições preveem um ligeiro aumento da procura de empréstimos para aquisição de habitação.

III. Empréstimos a particulares para o consumo

No segmento do crédito a particulares para o consumo, os critérios de aprovação de empréstimos tornaram-se ligeiramente menos restritivos para metade das instituições, refletindo as expectativas quanto à atividade económica em geral e a qualidade creditícia dos consumidores. O nível de incumprimento, contudo, continuou a influenciar negativamente o comportamento dos bancos na determinação dos critérios de seleção exigidos.

Os termos e condições gerais e específicos aplicados na aprovação de novos empréstimos mantiveram-se globalmente inalterados, tendo apenas uma instituição reportado condições mais favoráveis a nível do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio e nas maturidades contratualizadas. Os fatores que influenciam os termos e as condições contratuais mantiveram-se, igualmente, globalmente inalterados, tendo, contudo, duas instituições avaliado negativamente o seu nível de tolerância ao risco, enquanto uma instituição avaliou negativamente a perceção de riscos.

A proporção de pedidos de empréstimos para o consumo rejeitados na íntegra aumentou ligeiramente para uma instituição, enquanto para as restantes permaneceu inalterada.

Em relação à procura de empréstimos para consumo, três instituições observaram um ligeiro aumento da procura e uma outra instituição registou um considerável aumento da procura. O aumento da procura terá sido favorecido pela melhoria da confiança dos consumidores e, em menor medida, pelo nível das taxas de juro e pela necessidade de consumo de bens duradouros. Por sua vez, a concorrência entre instituições bancárias foi referida por uma instituição como um fator que determinou negativamente a evolução da procura.

Para os próximos três meses, duas instituições preveem a aplicação de critérios de concessão de empréstimos ao consumo ligeiramente menos restritivos, permanecendo inalterados para as restantes. Três instituições preveem um ligeiro aumento da procura de financiamento para consumo e uma instituição prevê um considerável aumento da procura no primeiro trimestre de 2017.

IV. Outros empréstimos a particulares

Os critérios de concessão de empréstimos a particulares para outros fins tornaram-se ligeiramente menos restritivos para duas instituições, mantendo-se inalterados para as

restantes. A qualidade creditícia dos consumidores e as expetativas de evolução da atividade económica foram apontadas como fatores que influenciaram positivamente o comportamento dos bancos na aplicação dos critérios de seleção de pedidos de crédito para outros fins, o nível de incumprimento continuou a ser apontado (três instituições no quarto trimestre de 2016, que compara a quatro instituições no trimestre anterior) como um fator que tem exercido um efeito negativo na definição dos critérios de seleção.

Os termos e condições de aprovação de empréstimos mantiveram-se globalmente inalterados, tendo apenas uma instituição reportado a aplicação de um *spread* mais favorável para nos empréstimos de risco médio. Não obstante esta situação, a avaliação feita pelos bancos dos fatores determinantes da alteração dos termos e condições contratuais esteve negativamente enviesada, com duas instituições a reportarem um agravamento da perceção e da tolerância ao risco e uma instituição a referir um aumento dos custos de financiamento e das restrições do balanço.

A proporção de pedidos de crédito a particulares para outros fins rejeitados na íntegra diminuiu ligeiramente para uma instituição e aumentou ligeiramente para outra instituição, permanecendo inalterada para quatro instituições.

A procura de empréstimos para outros fins por particulares reduziu ligeiramente para uma instituição e aumentou ligeiramente para três instituições. A maior procura terá sido determinada pela melhoria da confiança dos consumidores, pelo nível das taxas de juro e pela necessidade de financiamento de investimentos de particulares. Refira-se que uma instituição avaliou negativamente o recurso dos particulares a outras instituições bancárias como forma alternativa de financiamento.

Para o primeiro trimestre de 2017, apenas uma instituição prevê aplicar critérios ligeiramente menos restritivos nos empréstimos a particulares para outros fins, permanecendo inalterados para as restantes instituições. Relativamente à procura de crédito, quatro bancos preveem um ligeiro aumento.

Anexos

Questionário e Respostas Agregadas

Empresas não Financeiras **4º Trimestre de 2016**

Informações referentes ao último trimestre

Oferta

1. Relativamente a alterações nos **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

	Apreciação geral	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos (--)	1		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos (-)	1	2	2
Permaneceram praticamente inalterados (0)	3	4	3
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos (+)	1		1
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos (++)			

2. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço					
• Custo de capital (relacionados com os fundos próprios)			6		
• Condições de acesso ao financiamento (exemplo MMI)			6		
• Posição de liquidez do banco			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência					
• De outras instituições bancárias			6		
• De instituições financeiras não bancárias			6		
C) Perceção dos riscos					
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			4	2	
• Perspetivas para sectores de atividade específicos			4	2	
• Riscos associados às garantias exigidas		2	4		
• Riscos associados a empresas sem contabilidade organizada	1	1	4		
• Riscos associados à dimensão das empresas (micro e pequenas empresas)		1	5		
D) Nível de tolerância ao risco					
• Nível de incumprimento	1	1	4		

3. Relativamente às alterações efetuadas nos **termos e condições** aplicados pelo banco na aprovação de **novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Avalie os termos e condições e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
0 = permaneram praticamente inalterados
+ = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
+ + = tornaram-se consideravelmente menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Termos e condições gerais			6		
B) *Spreads*					
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			3	3	
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	5		
C) Outras condições					
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	2	
• Alterações nas taxas de juro			5	1	
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			6		
• Garantias exigidas		1	5		
• Condições contratuais não pecuniárias			6		
• Maturidade			6		

4. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **termos e condições** aplicados pelo banco na aprovação de **novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência			4	2	
C) Perceção dos riscos		1	5		
D) Nível de tolerância ao risco	1	1	4		
E) Medidas/Decisões de Política Monetária			6		

5. Relativamente à proporção de **pedidos de empréstimo de empresas rejeitados na íntegra** pelo banco (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo)

	Proporção de pedidos rejeitados
Diminuiu consideravelmente	
Diminuiu ligeiramente	1
Permaneceu praticamente inalterada	3
Aumentou ligeiramente	2
Aumentou consideravelmente	

Procura

6. Relativamente às alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito pelas empresas** oferecidos pelo banco

	Apreciação geral	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente (--)			
Diminuiu ligeiramente (-)			1
Permaneceu praticamente inalterada (0)		2	
Aumentou ligeiramente (+)	5	3	4
Aumentou consideravelmente (++)	1	1	1

7. Relativamente à forma como os **fatores** referidos na tabela seguinte influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
0 = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura

	--	-	0	+	++
A) Necessidades de financiamento das empresas					
• Financiamento do investimento			1	4	1
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			4	2	
• Financiamento de fusões/ aquisições e reestruturação empresarial			6		
• Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida			3	3	
• Nível geral das taxas de juro			5	1	
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas					
• Geração interna de fundos			6		
• Empréstimos de outras instituições bancárias			6		
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			6		
• Emissão / reembolso de títulos de dívida			6		
• Emissão de ações ou outras participações no capital / recibimento de dividendos			6		
• Acesso a financiamento externo			6		

Informações referentes aos próximos três meses

8. Relativamente às **expetativas** para os próximos três meses quanto a alterações nos **critérios seguidos pelo banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

	Apreciação geral	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos (--)			
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos (-)			
Permanecerão praticamente inalterados (0)	4	4	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos (+)	2	2	2
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos (++)			

9. Relativamente às **expetativas** quanto à evolução da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo banco

	Apreciação geral	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuirá consideravelmente (--)			
Diminuirá ligeiramente (-)			
Permanecerá praticamente inalterada (0)	1	1	1
Aumentará ligeiramente (+)	5	5	4
Aumentará consideravelmente (++)			1

Particulares **4º Trimestre de 2016**

Informações referentes ao último trimestre

Oferta

10. Relativamente a alterações nos **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos a particulares**

	Apreciação geral	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros Empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos (--)				
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos (-)				
Permaneceram praticamente inalterados (0)	3	3	3	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos (+)	3	3	3	2
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos (++)				

Crédito à habitação

11. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5	1	
B) Pressões exercidas pela concorrência					
• De outras instituições bancárias			4	2	
• De instituições financeiras não bancárias			6		
C) Perceção dos riscos					
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			4	2	
• Perspetivas do mercado da habitação			6		
• Qualidade creditícia do mutuário			5	1	
D) Nível de tolerância ao risco					
• Nível de incumprimento		2	3	1	

12. Relativamente às alterações efetuadas nos **termos e condições** aplicados pelo banco na **aprovação de novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Avalie os termos e condições e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
0 = permaneram praticamente inalterados
+ = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
+ + = tornaram-se consideravelmente menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Termos e condições gerais			6		
B) *Spreads*					
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5	1	
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			6		
C) Outras condições					
• Garantias exigidas			6		
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		1	5		
• Outros limites do montante do empréstimo			6		
• Maturidade			5	1	
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			6		

13. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **termos e condições** aplicados pelo banco na **aprovação de novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência			6		
C) Perceção dos riscos		1	4	1	
D) Nível de tolerância ao risco		1	4	1	
E) Medidas/Decisões de Política Monetária			6		

14. Fatores que têm condicionado o **grau de cumprimento do serviço da dívida** por parte de quem contraiu o empréstimo

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para reduzir o grau de cumprimento
- = contribuiu ligeiramente parareduzir o grau de cumprimento
0 = contribuiu para que o grau de cumprimento permanecesse praticamente inalterado
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar o grau de cumprimento
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar o grau de cumprimento

	--	-	0	+	++
Emprego no setor formal		1	3	2	
Condições salariais do cliente			5	1	
Disponibilidade de outras fontes de rendimento			6		
Nível de endividamento do cliente		1	2	3	

Crédito ao Consumo

15. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ao consumo a particular**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Custo de finaciamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência					
• De outras instituições bancárias			6		
• De instituições financeiras não bancárias			6		
C) Perceção dos riscos					
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			3	3	
• Qualidade creditícia dos consumidores			3	3	
• Riscos associados às garantias exigidas			6		
D) Nível de tolerância ao risco					
• Nível de incumprimento		3	3		

16. Relativamente às alterações efetuadas nos **termos e condições** aplicados pelo banco na a**provação de novos créditos ao consumo a particulares**

Avalie os termos e condições e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
0 = permaneram praticamente inalterados
+ = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
+ + = tornaram-se consideravelmente menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Termos e condições gerais			6		
B) *Spreads*					
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5	1	
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			6		
C) Outras condições					
• Garantias exigidas			6		
• Montante do empréstimo			6		
• Maturidade			5	1	
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			6		

17. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **termos e condições** aplicados pelo banco na aprovação de **novos créditos ao consumo a particulares**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência			6		
C) Perceção dos riscos		1	5		
D) Nível de tolerância ao risco		2	4		
E) Medidas/Decisões de Política Monetária			6		

Outros Empréstimos

18. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de outros empréstimos a particulares**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Custo de finaciamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência					
• De outras instituições bancárias			6		
• De instituições financeiras não bancárias			6		
C) Perceção dos riscos					
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5	1	
• Qualidade creditícia dos consumidores			4	2	
• Riscos associados às garantias exigidas			6		
D) Nível de tolerância ao risco					
• Nível de incumprimento		3	3		

19. Relativamente às alterações efetuadas nos **termos e condições** aplicados pelo banco na a**provação de novos empréstimos para outros fins a particulares**

Avalie os termos e condições e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
0 = permaneram praticamente inalterados
+ = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
+ + = tornaram-se consideravelmente menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Termos e condições gerais			6		
B) *Spreads*					
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5	1	
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			6		
B) Outras condições					
• Garantias exigidas			6		
• Montante do empréstimo			6		
• Maturidade			6		
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			6		

20. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **termos e condições** aplicados pelo banco na **aprovação de novos empréstimos para fins a particulares**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		1	5		
B) Pressões exercidas pela concorrência			6		
C) Perceção dos riscos		2	4		
D) Nível de tolerância ao risco		2	4		
E) Medidas/Decisões de Política Monetária			6		

21. Relativamente à **proporção de pedidos de empréstimo por particulares rejeitados na íntegra pelo banco** (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo)

	Porporção de pedidos rejeitados		
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros Empréstimos
Diminuiu consideravelmente			
Diminuiu ligeiramente			1
Permaneceu praticamente inalterada	6	5	4
Aumentou ligeiramente		1	1
Aumentou consideravelmente			

Procura

22. Relativamente à forma como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo banco

	Apreciação geral	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros Empréstimos
Diminuiu consideravelmente (--)				
Diminuiu ligeiramente (-)				1
Permaneceu praticamente inalterada (0)	2	2	2	2
Aumentou ligeiramente (+)	4	3	3	3
Aumentou consideravelmente (++)		1	1	

Procura de crédito à habitação

23. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
0 = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura

	--	-	0	+	++
A) Necessidades de financiamento					
• Perspetivas para o mercado de habitação			4	1	1
• Nível de emprego e condições salariais do cliente			5	1	
• Nível geral das taxas de juro			5	1	
• Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida			4	2	
• Alterações regulamentares de Política Económica			6		
• Confiança dos consumidores			4	2	
• Despesas de consumo não relacionadas com habitação			6		
B) Recurso a outras fontes de financiamento para aquisição de habitação					
• Poupança de particulares			6		
• Empréstimos de outras instituições bancárias	1		5		
• Outras fontes de financiamento			6		

Procura de crédito ao consumo

24. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que influenciaram a **procura de crédito ao consumo por particulares**

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
0 = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura

	--	-	0	+	++
A) Necessidades de financiamento					
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros			4	2	
• Confiança dos consumidores			3	3	
• Nível geral das taxas de juro			5	1	
• Despesa de consumo financiada através de empréstimos garantidos por ativos imobiliários			6		
B) Recurso a outras fontes de financiamento					
• Poupança de particulares			6		
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	5		
• Outras fontes de financiamento			6		

Procura de outros empréstimos

25. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que influenciaram a **procura de outros empréstimos a particulares**

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- - = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
0 = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura

	--	-	0	+	++
A) Necessidades de financiamento					
• Confiança dos consumidores			4	2	
• Nível geral das taxas de juro			5	1	
• Empréstimos garantidos por ativos imobiliários			6		
• Investimento			5	1	
• Outros			6		
B) Recurso a outras fontes de financiamento					
• Poupança de particulares			6		
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	5		
• Outras fontes de financiamento			6		

Informações referentes aos próximos três meses

26. Relativamente às **expetativas** para os próximos três meses quanto a alterações nos **critérios seguidos pelo banco na aprovação de empréstimos a particulares**

	Apreciação geral	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos (--)				
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos (-)				
Permanecerão praticamente inalterados (0)	3	3	4	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos (+)	3	3	2	1
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos (++)				

27. Relativamente às **expetativas** quanto à evolução da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo banco

	Apreciação geral	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros empréstimos
Diminuirá consideravelmente (--)				
Diminuirá ligeiramente (-)				
Permanecerá praticamente inalterada (0)	2	2	2	2
Aumentará ligeiramente (+)	3	4	3	4
Aumentará consideravelmente (++)	1		1	

Metodologia

O inquérito é realizado no início de cada trimestre e é dirigido aos responsáveis pela execução da política de crédito dos bancos.[3] A recolha dos dados acontece na primeira quinzena após o fim de cada trimestre e a divulgação dos resultados é feita 45 dias após o término do trimestre a que se refere.[4]

O questionário

Pretende-se que o inquérito seja um complemento às informações sobre o crédito que são obtidas mensalmente através dos balanços das Instituições Financeiras e à informação sobre a repartição do crédito bancário à economia por sectores e ramos de atividade.

As questões são todas de natureza qualitativa e estão divididas em dois blocos: o primeiro bloco refere-se aos empréstimos ou linhas de crédito a sociedades não financeiras e o segundo aos particulares. Ainda, o questionário apresenta dois tipos de quadros: o primeiro para apreciação geral e prospetiva dos critérios de aprovação e da procura, e o segundo para avaliação dos fatores que explicam as alterações dos critérios e condições de aprovação e da procura. No total, o questionário considera vinte e três perguntas *backward-looking* e quatro *forward-looking*, que visam captar os desenvolvimentos passados e esperados do mercado de crédito.

O número de respostas possíveis para as questões são cinco: --; -; 0; +; e ++. O objetivo é conhecer melhor em que proporção as mudanças se processam no mercado de crédito, quer do lado da oferta quer do lado da procura.

Igualmente, em relação ao sentido das respostas, os sinais negativos (- e --) representam sempre situações menos favoráveis (de/contribuem para menor procura ou maior restrição da oferta) e os sinais positivos (+ e ++) representam sempre situações mais favoráveis (de/contribuem para maior procura ou menor restrição da oferta).

Índice de Difusão e Agregação dos Resultados

O índice de difusão das respostas é calculado com base numa escala que permite a agregação das respostas individuais dos bancos e que assume valores entre -100 e 100. Em função da intensidade e do sentido da resposta o índice pode assumir valores

[3] O inquérito vem sendo realizado regularmente desde o primeiro trimestre de 2012. Os dados recolhidos desde então passaram por um processo de consolidação e validação prévia à sua disseminação para o público geral. O inquérito é dirigido a seis dos oito bancos, nomeadamente ao Banco Comercial do Atlântico, à Caixa Económica de Cabo Verde, ao Banco Interatlântico, ao Banco Cabo-Verdiano de Negócios, ao Banco Internacional de Cabo Verde e ao Banco Angolano de Investimentos.

[4] Os dados são recolhidos via *e-mail* e compilados em suporte *excel.*

negativos ou positivos, correspondendo o valor zero (0) à situação de manutenção das condições entre um trimestre e outro.

No que respeita às questões da oferta, valores negativos indicam critérios e condições de aprovação mais restritivos, sendo que -50 representa uma alteração de intensidade ligeira e -100 uma alteração considerável dos mesmos. Em oposição, valores positivos indicam uma redução da restritividade ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade, sendo que 50 representa uma alteração ligeira e 100 uma alteração considerável dos mesmos. Ao nível do índice de difusão, quanto mais perto de 0 for o valor obtido mais ligeira é a alteração e quanto mais perto de -100 ou 100 for o valor obtido mais significativa é a alteração.

Em relação às questões do lado da procura, aplica-se a mesma escala, correspondendo valores inferiores a 0 a uma redução da procura dirigida ao banco inquirido ou a um impacto dos fatores no mesmo sentido, e valores superiores a 0 a um aumento da procura ou a um contributo dos fatores no mesmo sentido.

De forma a garantir a confidencialidade da informação facultada por cada banco inquirido, salvaguardada na Lei n.º 35/VII/2009, os resultados são apresentados em termos agregados. Para este fim, os resultados individuais são agregados utilizando diferentes pesos por banco. Estes correspondem à participação de cada banco no saldo total de crédito concedido, tendo em consideração apenas os segmentos abrangidos neste inquérito, isto é, empréstimos a sociedades não financeiras, crédito à habitação, crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares. O peso de cada banco é atualizado anualmente, com base no saldo total de crédito do final do ano anterior.